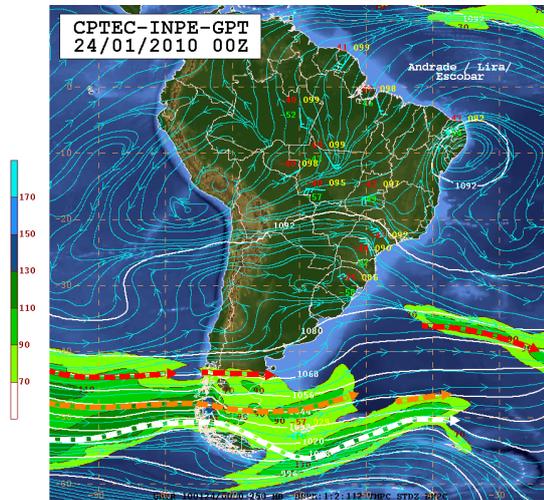


## Análise Sinótica

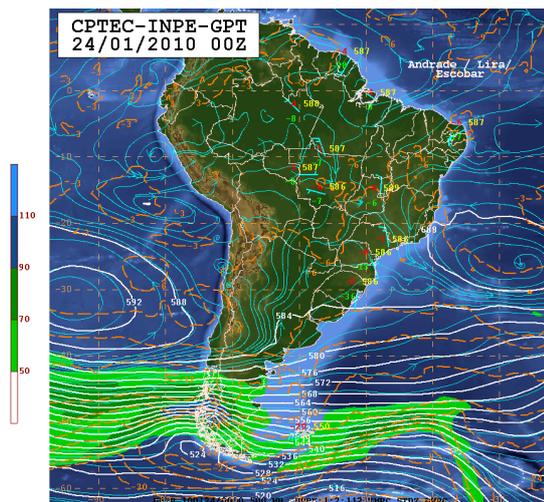
24 Januarv 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



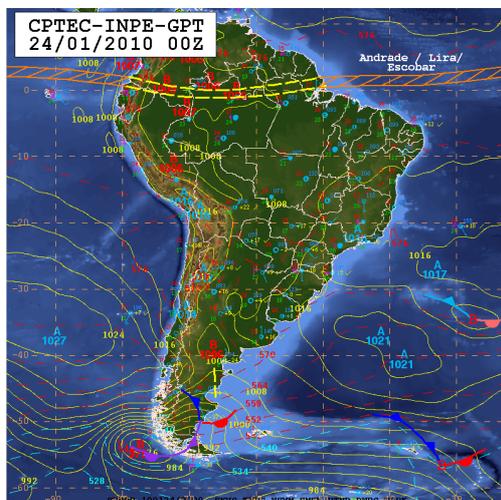
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (24/01), ainda é possível notar a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que a vários dias atua sobre a Região Nordeste do país e, nesta análise, encontra-se centrado em torno de 10S/37W. Por outro lado, observa-se a presença da Alta da Bolívia (AB), centrada por volta de 15S/73W e a combinação da circulação destes dois sistemas gera significativa difluência no escoamento sobre o centro-norte do país. Esta difluência aliada a fatores termodinâmicos favorece o levantamento do ar e a consequente atividade convectiva em sua área de atuação. Já na região mais próxima ao centro do VCAN há subsidência do ar, o que dificulta a formação de nebulosidade como é verificado sobre o nordeste da BA, SE, AL, PE e Atlântico adjacente a esta área (ver imagem de satélite). Observa-se um cavado atuando com eixo entre o sudeste de GO, Triângulo Mineiro, SP e PR e em sua vanguarda nota-se bastante nebulosidade e atividade convectiva que atua, principalmente, sobre o centro-leste de SP, sul de MG, leste do PR e nordeste de SC (ver imagem de satélite). Os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS), atuam acoplados a sul de 40S entre o Pacífico, continente e Atlântico adjacente com comportamento praticamente zonal, e um segundo ramo do JST atua entre 30 e 40S, aproximadamente, no Atlântico a leste de 45W.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (24/01), observa-se um anticiclone centrado sobre o Atlântico em torno de 26S/27W e sua circulação atua entre o leste da BA, nordeste de MG, ES e norte do RJ o que dificulta o desenvolvimento vertical das nuvens nestas áreas. Nota-se entre o Paraguai, nordeste da Argentina, MS, SP e a Região Sul do Brasil, a presença de cavados de onda relativamente curtas e que favorecem para instabilizar a atmosfera. O cavado visto em altitude tem reflexo neste nível com eixo entre o sul de GO, Triângulo Mineiro, oeste de SP e norte do PR. Verifica-se um amplo anticiclone no Pacífico por volta de 32S/94W e sua circulação atingindo até o oeste do continente. Assim como em altitude, nota-se fortes ventos atuando entre o Pacífico, continente Atlântico adjacente a sul de 40S. Observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 54S/76W muito próximo ao extremo sul do continente. Este sistema está associado um sistema frontal que atua nesta área em superfície. Sobre a Região Norte do país a circulação encontra-se bem perturbada.

### Superfície

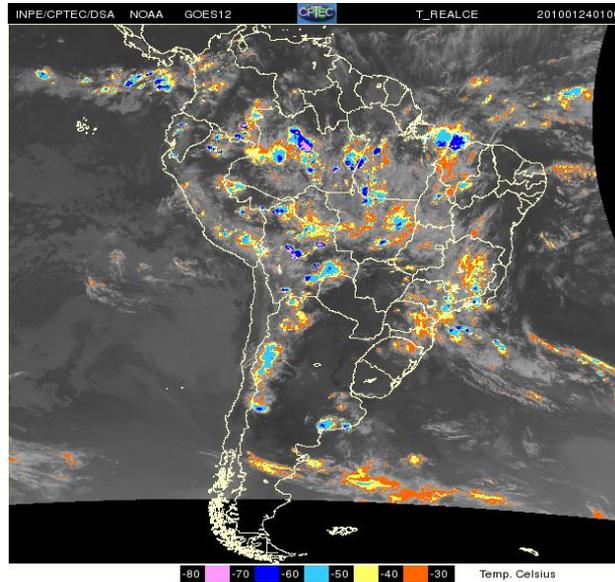


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (24/01), verifica-se a presença de uma onda frontal subtropical (OFST) atuando no Atlântico com baixa em torno de 34S/28W e que, embora afastada do continente, sua circulação combinada a circulação do anticiclone migratório pós-frontal provoca um canal de umidade entre o oceano e o continente da altura de SC e do PR. O anticiclone pós-frontal citado tem núcleo pontual de 1021 hPa em torno de 40S/40W e está embebido NA circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que por sua vez, encontra-se centrada a leste de 10W. Mais a sul do Atlântico observa-se um sistema frontal com baixa em torno de 57S/ 31W. Outro sistema frontal é notado nesta análise e atua no sul do continente, seu ciclone associado é de 975 hPa e está centrado em, aproximadamente, 54S/77W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se bem ampla e com núcleo pontual de 1027 hPa por volta de 37S/90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila tanto sobre o Pacífico, quanto no Atlântico entre 1 e 5N. Sobre o continente nota-se a presença do cavado equatorial que prolonga-se desde o sul da Colômbia, norte do AM, sul de RR, noroeste do PR e AP.



## Satélite

24 January 2010 - 00Z



## Previsão

Neste domingo (24/01), a Zona de Convergência de Umidade já estará desconfigurada, mas ainda haverá um canal de umidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país o que aliado a difluência em altitude e ao aquecimento diurno favorece na presença de nebulosidade e pancadas de chuva nestas áreas. Localmente choverá forte e com acumulados de chuva será significativos. Na Região Sul do Brasil o deslocamento de cavados em altitude e a presença de um fluxo bem perturbado em nível médio da troposfera favorece na formação de áreas de instabilidade que causarão pancadas de chuva desde o norte do RS, em SC e no PR. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS seguem apresentando diferenças significativas no diz respeito a chuva para a Região Sul, já a partir de 48h (segunda-feira), isto dificulta a previsibilidade para esta Região a partir deste dia. O GFS mostra um Vórtice Ciclônico em nível médio atuando mais sobre a divisa do RS com SC, já o ETA mostra este sistema mais deslocado e posicionado sobre o Atlântico. Quanto ao volume de chuva também as diferenças são muito significativas, o GFS indica acumulados superiores aos 100mm no leste/sudeste de SC na segunda-feira (25/01) e na terça-feira (26/01) e o ETA dá chuva mas sem acumulados significativos. De qualquer forma, o padrão termodinâmico e perturbações ciclônicas nos níveis mais altos da troposfera favorecerão na presença de bastante nebulosidade e pancadas de chuva no decorrer dos próximos dias em grande parte do país. No centro-sul do RS o tempo ficará estável. Já na Região Nordeste o Vórtice Ciclônico em Altitude seguirá influenciando na condição de tempo com pancadas de chuva atingindo, principalmente, o norte, nordeste e faixa oeste da Região e pouca condição de chuva no interior desta Região.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

<br>

## Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas